

A RELAÇÃO ESTRATIGRÁFICA ENTRE AS FORMAÇÕES CORDA E CODÓ-GRAJAÚ, CRETÁCEO DA BACIA DO PARNAÍBA, REGIÃO DE GRAJAÚ – MA.

Rodrigo Santana da Silva¹, Renata Lourenço Lopes²; Afonso César Rodrigues Nogueira³

¹ UFPa; ² UFPa; ³ UFPa;

RESUMO: Na Bacia do Parnaíba a pesquisa de hidrocarbonetos em rochas cretáceas promoveu grandes avanços na caracterização das unidades estratigráficas correlatas a esse sistema, contudo apresentam ainda interesse de pesquisa haja vista que estudos sistemáticos das ultimas duas décadas indicam que em virtude da ampla extensão a ser estudada a correlação dos estratos eocretáceos permanece incerta. A despeito de não constituir nenhum sistema petrolífero (de fato os folhelhos da Formação Codó são ricos em querogênio), este estudo caracteriza faciologicamente as rochas da sucessão eocretácea em face do potencial gerador, selante e reservatório bem como detalhar modelo deposicional em uso além da caracterização palinológica. Para tanto foram utilizados afloramentos da Região e testemunhos de sondagem do Projeto ZEÓLITAS DA BACIA DO PARNAÍBA, ambos na Região de Grajaú, MA. Como resultado aponta-se a caracterização de 15 litofácies (6 pertencentes a Formação Corda; 8 pertencentes a Formação Grajaú; 1 pertencente a Formação Codó). A Formação Corda, estudada somente em testemunhos de sondagem, é composta por arenitos finos a médios com frequente intercalação de pelito, com grãos bem arredondados e superfície fosca, laminação paralela e ondulada, laminação wavy e estratificação (?) cruzada, interpretados como depósitos eólicos úmidos. A Formação Grajaú é composta por pelitos com laminação plano-paralela e estruturas de deformação (*ball and pillow*) e arenitos finos a médios com estratificação plano-paralela, cruzada de pequeno porte, laminação cavalgante transladante subcrítica e estratificação sigmoidal e conglomerados, interpretados como depósitos fluvio-deltaicos com influencia eólica. A Formação Codó é composta folhelhos cinza/cinza esverdeados com laminação paralela, interpretados como depósitos lacustres. A análise preliminar de palinomorfos constatou a ausência de gimnospermas e abundancia de angiospermas dos gêneros *Monoporopollenites*, *Retitricolporites* e *Stephanocolporites*, *Psilamonocolpites*, *Echitriporites*, *Retiperiporites* além de pteridófitas como *Retitriletes*, assembleia interpretada como proveniente de ambiente úmido com florestas bem desenvolvidas. O intervalo albo-aptiano corresponde a estágios de grande relevância científica e econômica, sendo seus depósitos utilizados em correlações de bacias por toda a margem atlântica brasileira. A presente pesquisa implica ainda em uma importante contribuição ao entendimento da evolução da Bacia do Parnaíba.

PALAVRAS CHAVE: GRAJAÚ-MA; FORMAÇÕES CORDA E CODÓ-GRAJAÚ; ESTRATIGRAFIA;

